

v-lude



LUXO

nº7 - Inverno 2002/2003 - 4 euro



Quem é de V-Ludo?

Coordenação editorial. Marta Lança

Coordenação gráfica e paginação. Cláudia Oliveira

Produção. Carla Macedo e Marta Lança

Colaboradores deste número: Frederico Ágoas, Rafael Alvarez, Eduardo Alencastro, Rita Bonaparte, Sérgio Dias Branco, Andréia Brites, Carlos Bunga, Ana-Maria Campos, Augusto Campos, Hugo Canoilas, Weyman Chan, Rita Brás, João Sousa Cardoso, Paulo da Costa, Sérgio Costa, Joana Craveiro, Jorge David, Luís Boavida, Luisa Fonseca, Gonçalo Furtado, Gaspar, António Júnior Matos, Tiago Lança, Filipe Lizardo, Miguel Seabra Lopes, Susana Marques, João Matos, Carlos Melo, Isabel Melo, Nuno Morão, José Neves, Davey Norton, João Ricardo Oliveira, Rui Palmeiro, Sébastien Perroud, Alberto Pimenta, Marco Rebelo, Shane Rhodes, Rute Rocheteau, Luís Silva, Ana Ulisses, Nuno Vasco, Sandrine Vieira

Uma edição. Teatro NÃO.

Contactos.

Rua Manuel Marques, 10 – 4º B 1750-171 Lisboa

Tel/Fax: 21 758 7592 Telemóvel: 93 421 41 12

Secção editorial: v_ludo@portugalmail.pt

Secção gráfica: v_ludo_v@portugalmail.pt

ÍNDICE

02. **Editorial.** Marta Lança
05. **Balada do Girassol.** Alberto Pimenta
06. **O Testamento de Eneias.** Karas
08. **The Religion of Surrender.** Weyman Chan
09. **Claim.** Shane Rhodes
10. **Estrume - Pobreza, Futilidade, Mesquinhez**
12. **Exercício para um Arrependido/a.** Maria Poppe
12. **Notícia.** Marco Alexandre Rebelo
13. **Novas Histórias de Proveito e Exemplo.** Luis Boe
14. **Daqui para Lado Algum.** Luís Moura
15. **Felicidade Portátil para os Dias de Chuva.** Joana Craveiro
16. **O Ciclo.** Marta Lança
17. **Nem Tudo São Restos.** Marta Rema
18. **O Riso de Demócrata.** Fantasmas da Diáspora
20. **Lixo/Lixo.** Augusto Campos
21. **Mariôs.** Rita Brás
22. **autoconhecimento pela Merda.** Rute Rocheteau
23. **O trigo e o João em Literatura.** Andréia Brites
27. **La main qui reagit 1.** Luisa Fonseca
28. **Sem Notícias de Deus.** António Junior
30. **Lixo Redondo.** Rui Palmeiro
32. **O Som Reciclado.** Nuno Morão
35. **9 Discos para Ouvir numa Incineradora.** Miguel Seabra Lopes
36. **Nonsensical Saturday.** Davey Norton
37. **La main qui reagit 2.** Luisa Fonseca
38. **O Acidente das Imagens/O Ocidente das Imagens.** João Sousa Cardoso
39. **A "Senhora-Lixo".** Gonçalo Furtado
41. **Reciclando a Cidade.** Isabel Melo
42. **CONSUMIR, de Preferência.** Nuno Vasco
43. **O Lixo de uma Revista que é Lixo na Estante.** Zé Neves
45. **Pensar uma Revista.** Frederico Ágoas
47. **La main qui reagit 3.** Luisa Fonseca
48. **O Regresso das Ondas ao Mar.** Hugo Canoilas
50. **à la préférence d'un agneau à 10 steaks congelés.** Sébastien Perroud
52. **Projecto para o Museu do Lixo.** Ricardo Seiça
53. **República Bananera Número Uno.** João Matos
56. **La main qui reagit 4.** Luisa Fonseca
58. **s/ título.** Ana Ulisses
60. **Cinco Detritos.** Sérgio Dias Branco
63. **Murder Art**
64. **"Il n'ya plus d'ouvertures sur la mer".** Susana Marques
64. **Pratílio.** Carlos Melo
65. **Mr & Mrs Clean.** Luís Silva
67. **Vasculhando.** Rita Bonaparte
69. **Lixo.** Carlos Bunga
71. **Lee'sho.** Rafael Alvarez
73. **Imundície.** Sandrine Vieira

nome

morada

localidade

código postal

telefone telemóvel

e-mail

dinheiro cheque n...
do banco

V-Ludo

cupão de assinatura

Recorte e envie pelo correio para:
Rua Manuel Marques, 10 4º B
1750-171 Lisboa
tel/fax: 21 758 7582
E-mail: v_ludo@portugalmail.pt

Envie a quantia de 15 - Euros para
a assinatura (4 nrs) da
revista V-Ludo através de
dinheiro ou cheque a ordem da
Associação Cultural Teatro NÃO

A “senhora-lixo”

reflexão sobre a manifestação visual da arquitectura contemporânea

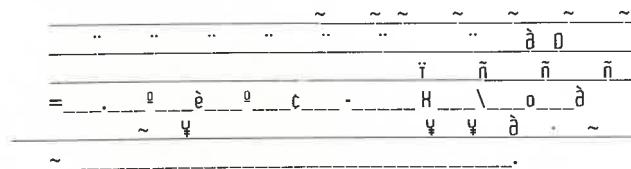
texto. Gonçalo FURTADO [com Pedro FLORES e Inês MOREIRA]

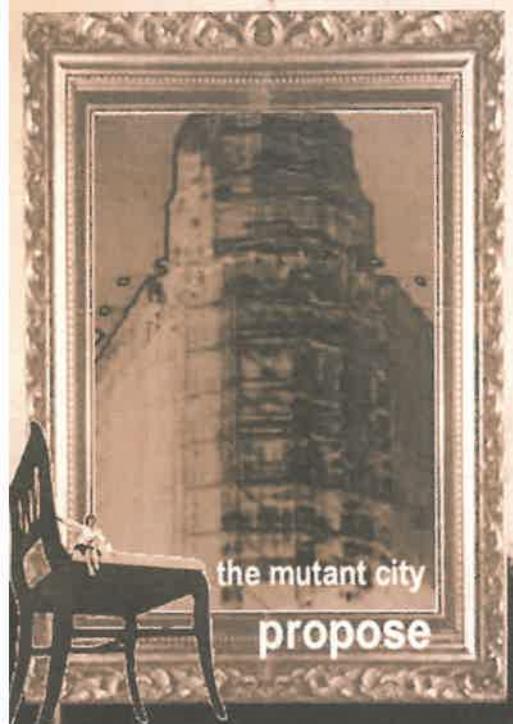
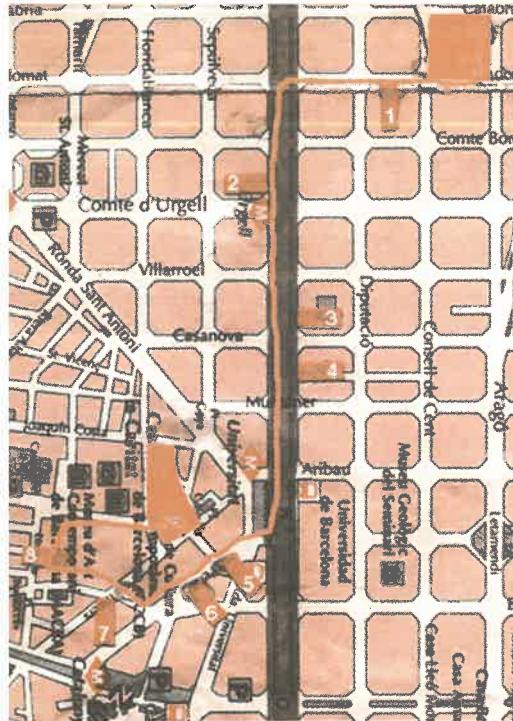
1. A senhora-arquitectura

O “look” da arquitectura actual manifesta algumas das tendências da cultura contemporânea. Entre outras, o êxtase imagético e a aparência efémera que as ideias de um criador oculto parece ditar. É necessário alimentar o desejo da senhora-arquitectura, torná-lo passageiro, porque dele se depende.

A cara-fachada da senhora arquitectura toma hoje uma expressão esquizofrénica da incapacidade de assumir qualquer identidade específica. A senhora-arquitectura é obcecada em reciclar o seu guarda-roupa. Isto quando não se mantém nua, sob a forma de transparência, e oculta a ruga de qualquer detalhe.

Üñh_Wà _____ e _____ ñ





Esta arquitectura está, no entanto, sob uma delicada depressão. Repito, esta arquitectura está no entanto sob uma delicada depressão. Alguém me dissera e eu confirmei-o.

Sempre que sai à cidade genérica, isto é, sempre que vai a um lado qualquer (porque hoje ir à cidade é ir a qualquer lado), é confundida. Quer seja ao casco "gentrificado" ou à periferia vencedora. Assemelha-se a qualquer uma das suas rivais, que tenha tido a esperteza de se antecipar.

Aparece com todas na mesma magazine. Piscam com igual subtileza o olho ao político e ao comercial endinheirado.

A senhora arquitectura, que desde os 80's se tomava por "cool", cai agora em si.

Percebe ser apenas uma ficção simulada. Viver um espectáculo conduzindo por um argumento intangível. Vazio.

A senhora arquitectura já não dorme com homens... Continua a baloiçar inconsistentemente as ancas, mas já ninguém a vê.

2. O projecto "scaffolding"

As imagens apresentadas integram o projecto "scaffolding", o qual consistiu num estudo relacionado com a cultura urbana contemporânea, realizado em Barcelona no Verão de 2000.

Depois de se ter definido um percurso-itinerário, registamos alguns dos edifícios revestidos por andaimes, que reconstróem persistentemente o seu conteúdo mantendo a aparência. Na experiência espaço-temporal que resulta desse percurso, constatava-se o protagonismo deste fenômeno e deste ícone relativamente à imagem urbana total.

Tal facto levou-nos a imaginar (sob o conselho de Bea Goller) de que modo é que estas construções temporárias eram uma expressão identitária-recorrente da própria condição transitória da arquitectura.

Este levantamento e reflexão permitiram, numa segunda fase, experimentar a sua apropriação criativa pela prática disciplinar.

Pela sua omnipresença, os scaffoldings-apropriados, seriam senhoras-arquitecturas reconvertidas.

Integradas. Satisfeitas.